

Cordofone dedilhado de 1794, atribuído ao construtor Vincentius Vinaccia. Uma outra etiqueta impressa (Gio Battista Fabricatore, também de 1794), colada em local menos visível, levanta questões em relação à autoria.

O bandolim tem quatro ordens de cordas duplas e é afinado Mi-Lá-Ré-Sol. Construído com madeiras (espruce, ácer, pau-santo), madrepérola, tartaruga, marfim e metais (ligas de prata e de cobre prateado). Dimensões em mm: 580 comp. x 182 larg. x 145 prof. x 330 tiro.

Após análise do estado de conservação encontraram-se:

- aduelas partidas, destacadas e algumas em falta;
- falta de duas peças do rebordo da escala;
- tampo descolado e deslocado da sua posição inicial.

Como auxiliares do processo de diagnóstico realizaram-se no I.P.C.R.:

- duas radiografias - observação da estrutura interna, técnicas de construção e estado de conservação;
- análises laboratoriais - identificação do verniz (muito provavelmente resina de pinheiro), por Espectroscopia de Infravermelho (FTIR - ms), e identificação dos metais, por Espectrómetro de Fluorescência de raios X (XRF).

Procurou recuperar-se a estabilidade física e o equilíbrio estético a fim de ser exposto. Os métodos e produtos utilizados tiveram como base a intervenção mínima, o respeito pelo original e a reversibilidade.

A intervenção apoiou-se em improvisações com base nos materiais originais e cola de peixe purificada, bem como em técnicas de construção de bandolins. Para facilitar a fixação das novas aduelas sem danificar o bandolim, construiu-se uma estrutura de apoio.

Resumo do tratamento realizado:

- Fundo - consolidação e execução das aduelas partidas e em falta;
- Tampo - fixação, com a execução de filetes em pau-santo e marfim;
- Escala - execução de peças em madreperla que faltavam;
- Superfície - remoção de pó e poeiras.

Conseguiu-se recuperar a integridade física da zona danificada. Devido ao frágil estado do fundo, mesmo depois do tratamento, o bandolim não deverá ser tocado (a força da tensão das cordas para afinação é demasiado elevada).

OBSERVAÇÕES:

Peça principal do Estágio realizado no Museu da Música e Instituto Português de Conservação e Restauro (I.P.C.R.).

Período em que decorreu o restauro: 1 de Outubro de 2000 a 31 de Julho de 2001

Técnico responsável: Catarina Torres (Universidade Nova de Lisboa) /
catarinatorres@hotmail.com

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados